



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS

COORDENAÇÃO GERAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE CURRÍCULOS E PROGRAMAS

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Atividade complementar	<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Monografia	<input type="checkbox"/>	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
--------------------------------------	---	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
MI 546	Desmontes Mecânicos	02	0	02	30	Eletivo

Pré-requisitos	(CI213)???, Mecânica dos solos	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Desmonte mecânico: Ripabilidade, Análise de deslocamento de massas, instrumentação triortogonal, taludes em solos e maciços Rochosos intemperizados, controle de vossorocas, controle de erosões. Tipos de Equipamentos utilizados nos desmontes.

OBJETIVO DO COMPONENTE

Desenvolver conceitos e teorias sobre as técnicas de desmonte mecânico e controle de taludes em solos e transporte desta massa desmontada. Conhecer os equipamentos utilizados nos desmontes mecânicos tanto a céu aberto como subterrâneo.

METODOLOGIA

Atividades realizadas a critério do professor, respeitando o regimento da UFPE, como por exemplo: aulas expositivas com recursos de data show, incluindo filmes sobre desmontes mecânicos.

AValiação

De acordo com o calendário acadêmico e respeitando o regimento da UFPE, será realizado um exercício escolar e um trabalho prático.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Condição de ripabilidade de solos e rochas intemperizadas
- Análise cinemática e dinâmica de deslocamento de massas
- Instrumentação (inclinômetros, placas tassômetros e parafusos tri-ortogonais, lazer)
- Previsão de deslizamentos de massas rochosas e medidas mitigadoras de acidentes.
- Taludes finitos e infinitos em massas de solo (homogêneo, anisotrópico, e interfaces em maciços residuais)
- Grampeamento de solos
- Controle e identificação de vossorocas e erosões superficiais.
- Drenagem profunda livre e forçada
- Controle de bermas
- Tensões portantes finais e estruturas de desmonte.
- Taludes finais e parciais (importância e qualificação)
- Formato de cavas e controles estruturais.
- Equipamentos utilizados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 – SME – Mining Engineering Handbook, Arthur B. Cummins and Ivan A. Given. Editora: Society of Mining Engineers of AIME. Vol. 2
- 2 – Apostila de aula do Professor Márcio Luiz de Siqueira Campos Barros (Em elaboração)
- 3 – Surface Mining. 2nd Edition. B. A. Kennedy. Editora: SME. 1990. PP. 1194.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 - Introductory Mining Engineering. Howard L. Hartman and Jan M. Mutmanský
- 2 – SME: Mining Engineering Handbook. 2nd edition. Howard L. Hartman. Vol. 2.
- 3 – Economia Mineira Nacional - Vol 1. José do Patrocínio Motta. Editora McGraw-Hill do Brasil. PP 454

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Engenharia de Minas

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Engenharia de Minas

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA